

Princípios básicos:

Prof. Juninho Abrão

Cifras:

Antes de iniciar em qualquer exercício prático, acorde ou ritmo, é necessário memorizar as cifras, nomes das cordas e dedos da mão direita (nomeados) e mão esquerda (numerados).

Começaremos pelas cifras, que são as letras que simbolizam as notas musicais a fim de que fique mais prática a leitura e a escrita de qualquer música.

C = DO

F = FÁ

B = SI

D = RE

G = SOL

E = MI

A = LA

Antigamente as escalas começavam pela 6ª nota (no caso da escala de dó, pela nota lá) e por essa razão a primeira nota do alfabeto está nesta posição. (entender isso, lhe ajudará na memorização das cifras).

Numeração e nomenclatura das cordas:

As cordas do violão (ou guitarra) são contadas de baixo p/ cima.

1ª = MI

4ª = RE

2ª = SI

5ª = LA

3ª = SOL

6ª = MI

Mão Direita:

Os dedos da mão direita são representados pelas iniciais dos seus respectivos nomes:

(P) polegar (I) indicador (M) médio (A) anelar

Não se faz necessário nesta mão o uso do dedo mínimo para dedilhar.

Mão Esquerda

Os dedos da mão esquerda são numerados:

Indicador = 1 Médio = 2 Anular = 3 Mínimo = 4

Princípios básicos:

Prof. Juninho Abrão

Os acordes anotados abaixo são os cinco acordes mais importantes que existem no estudo de violão e guitarra, pois através destes acordes podemos chegar a qualquer outro (aproveitando o mesmo modelo ou desenho). Eles formam um sistema muito usado: SISTEMA CAGED ou SISTEMA 5.

Pra conseguir fazer os acordes que estão anotados abaixo, você terá que observar sempre três detalhes:

- 1 – O dedo que será usado
- 2 – Em qual corda o dedo será usado
- 3 – Em qual casinha o dedo será usado.

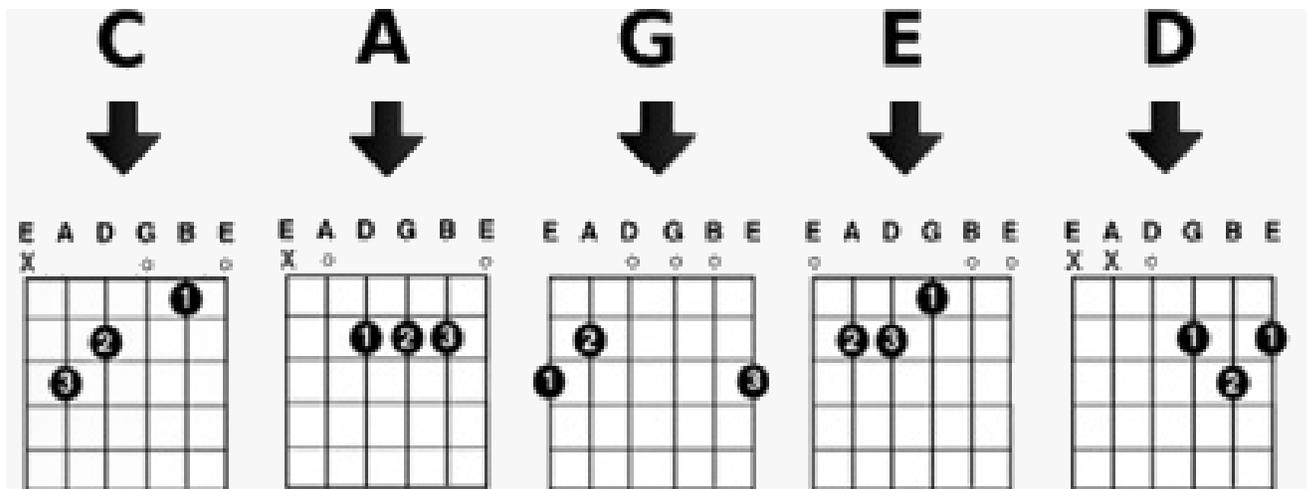
OBSERVAÇÕES:

Nos carimbos abaixo, evite tocar as cordas que estão com o X anotadas.

Sempre que você fizer um acorde, memorize-o, para não ter que ficar olhando para o carimbo toda vez que for necessário fazê-lo.

Meu conselho é que você desmanche o acorde e faça-o outras vezes para certificar que realmente ele foi memorizado.

Repare que nos dois primeiros acordes (C e A) você não pode tocar a sexta corda. Nos dois acordes seguintes (G e E) você pode tocar as seis cordas, porém no ultimo acorde (D) você não poderá tocar a quinta e sexta corda (este é o modelo que exige mais cuidado).



Princípios básicos:

Prof. Juninho Abrão

Alguns assuntos que foram abordados nas páginas anteriores, você deverá estudar sem usar o violão (lendo e memorizando). Estipule horários para estudar e divida o tempo para estudar o que for de TEORIA e o que for PRÁTICA (lembrando que por enquanto são poucas matérias e tudo ainda está simples, porém com o decorrer das aulas as informações irão aumentando e essa forma de estudo será estratégica). Passando agora para a parte prática, eu aconselho que você estude os acordes que foram anotados na página anterior, das seguintes maneiras:

1 - Treine os acordes da página anterior em sequências diferentes. (sem o uso da mão direita, a fim de adquirir agilidade na mudança dos acordes). Comece estudando de dois em dois acordes: (repita várias vezes cada sequencia)

C e A

C e G

C e E

C e D

A e C

A e G

A e E

A e D

G e C

G e A

G e E

G e D

E e C

E e A

E e G

E e D

D e C

D e A

D e G

D e E

A intenção deste exercício é fazer com que você adquira agilidade na troca dos acordes. Por isso tente sempre praticar concentrado e observar se essa evolução está acontecendo. Se você realmente praticar estes exercícios, terá uma facilidade maior ao aprender as primeiras músicas.

Musixe

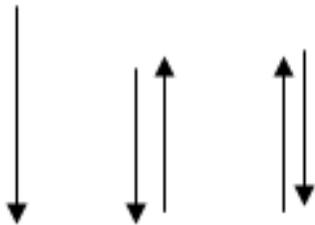
2- A segunda forma prática de treinar os acordes que foram aprendidos nesta aula, seria colocando a mão direita para fazer um ritmo e ir praticando a mudança dos acordes (porém agora com uma preocupação rítmica e conseqüentemente uma “tentativa” de trocar os acordes no tempo da batida).

Entenda que não é o momento de fazermos uma aula específica sobre ritmos e batidas. (Este assunto será abordado numa das próximas aulas). Porém é necessário que você aprenda um ritmo nesta aula e treine-o primeiramente sem se preocupar em fazer os acordes (apenas abafe as cordas com a mão esquerda) e treine o ritmo até que você se acostume com os movimentos e memorize a divisão rítmica.

OBS:

Por enquanto não é aconselhável detalhar as divisões rítmicas em partitura. Memorize apenas pelo som (ouça o seu professor tocando e se achar necessário grave o áudio ou filme-o).

Este ritmo está anotado nas próximas folhas deste método como ritmo pop n1:



Repare que a primeira setinha é maior do que as outras. Isso significa que você deve tocar desde as cordas mais graves até as agudas (mas lembre-se de não tocar as cordas que foram marcadas com X nos acordes). Se você for tocar sem palheta, tente fazer este primeiro movimento com o polegar.

As outras setinhas devem ser tocadas apenas nas cordas médias e agudas (não precisa tocar as cordas graves). Não use o polegar para estes movimentos. Use apenas o dedo indicador (ou indicador, médio e anelar ao mesmo tempo).

Assim que você se acostumar com os sentidos que a sua mão direita deve fazer, tente colocar estes movimentos no tempo:

1, 1 2, 1 2

Onde está anotado a vírgula, considere uma pequena pausa.

Depois de praticar bastante, volte na página anterior e repita todas aquelas sequências de acordes, porém agora fazendo o ritmo.